

Jesus, a luz do mundo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Jesus dá atenção ao que merece importância

Recursos financeiros, tempo... Esses são alguns elementos que muitas vezes usamos sem pensar no futuro e em suas consequências. Existe uma lei na física que diz que toda ação tem uma reação, ou seja, todas as nossas ações tem consequências. Quando dispendemos energia em ações que não são importantes, naturalmente, quando situações ocorrerem em nossa vida, que demandam nossa atenção, estaremos cansados.

João 8:7-8 Como insistissem com suas perguntas, Jesus se levantou e lhes disse: Quem de vós estiver sem pecado atire a primeira pedra. E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

Jesus sabia da intenção de Seus acusadores e optou por não lhes dar atenção. Eles que buscavam a Sua vergonha, saíram envergonhados. Entreguemos nossos caminhos ao Senhor que Ele nos guardará e dará a direção em tudo.

Que possamos gastar nossas energias, como Cristo, naquilo que é importante.

Jesus, a luz do mundo. Abra a Palavra de Deus...

João 8:12 De novo Jesus lhes falou: Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

Jesus retoma o seu ensino com uma afirmação que faz referência à cerimônia da festa das cabanas.

Desde o primeiro dia das festividades, acendiam-se grandes candelabros de ouro no pátio das mulheres, por onde passava a procissão da água. Cada candelabro sustentava quatro tochas de ouro com azeite em que ardiam mechas fabricadas com fios tirados de vestimentas sacerdotais.

Para alcançar as tochas era preciso usar escadas.

Homens piedosos e de boas obras dançavam toda a noite, segurando tochas acesas em suas mãos e cantando canções e louvores. As orquestras levíticas começavam a tocar, e o faziam por todas as noites da festa das cabanas.

A luz dos candelabros podia-se ver em toda a Jerusalém.

Esse ritual referia-se ao texto abaixo, onde, falando do “dia do Senhor”, se afirma: **Zacarias 14:6-7 Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo. Mas será um dia singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde.**

A luz da festa, portanto, tinha sentido messiânico.

Os israelitas foram treinados para cantar sobre a confiança na luz:

Salmos 27:1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?

O significado simbólico da luz: felicidade, alegria, salvação e libertação aplicavam-se à obra do Messias, até o ponto de se designar a Ele “Luz”.

Neste ambiente carregado de simbolismo, Cristo se autodenomina a luz do mundo, porque, por natureza todos nós somos cegos de nascimento.

Então um remédio nos é oferecido, pelo qual podemos ser libertos e resgatados das trevas e também, feitos participantes da genuína luz.

Lucas 11:34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas.

Não é apenas a uma ou outra pessoa a que se oferece este benefício, pois Cristo declara que ele é a luz do mundo. Por meio desta afirmação, Ele queria remover a distinção, não apenas entre judeus e gentios, mas entre o sábios e o ignorantes, entre as pessoas importantes e os plebeus.

Gálatas 3:28 Desta maneira, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

Que necessidade há para se buscar esta luz, a não ser a nossa cegueira?

Os homens jamais se apresentarão a Cristo para serem iluminados, até que saibam que este mundo jaz em trevas e que eles mesmos são totalmente cegos.

II Timóteo 4:1-2 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

Fora de Cristo não existe sequer uma fagulha de luz genuína.

Pode até haver certa aparência de luminosidade, mas apenas ofusca nossos olhos em relação à Luz verdadeira.

Isaías 42:6-7 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios; para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas.

Cristo morreu e ressuscitou, como alcançar esta luz hoje?

O poder e o ofício de iluminar não se confinam à presença pessoal de Cristo, pois ainda que Ele esteja muito afastado de nós no que concerne a seu corpo, todavia diariamente jorra sua luz sobre nós, através da doutrina do evangelho e pelo poder de seu Espírito. A Palavra junto com o Espírito Santo é a saída.

- Ao ensinamento que Ele é luz, é adicionada uma ordenança: Me sigam!!
- A esta obediência se segue uma promessa: A vida eterna.

Quando aprendemos que todos os que se deixam governar por Cristo, estão fora do perigo de apostatar, devemos nos sentir impelidos a segui-lo.

Na verdade Ele nos atrai a Si mesmo.

Todos quantos dirigirem seus olhos para Cristo estão certos de que, mesmo no meio das trevas, serão preservados de apostasia, e que não só por um curto período, mas até que concluem sua trajetória.

Filipenses 1:6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.

Esta luz está em movimento e nos convida a segui-la para sair das trevas.

Jesus propõe com isso o seu êxodo.

Com sua declaração no templo, reduto dos religiosos, Jesus convida a abandonar a instituição opressora, como já tinha anunciado simbolicamente na primeira Páscoa.

João 2:14-16 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados; tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.

O convite é feito ao mundo todo, mas a aceitação é singular: o que me segue.

Jesus pressupõe a decisão pessoal. Não é possível segui-lo em massa, mas cada membro da nova comunidade será responsável pela sua própria opção.

Não poderemos culpar o mundo...

Não poderemos culpar satanás...

Não poderemos culpar nossos cônjuges...

Não poderemos culpar nossos pastores...

Não poderemos culpar nossos filhos...

Não poderemos culpar nossos pais...

Romanos 14:12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

Ele cria os homens novos, capacitados pelo Espírito, os quais em relação pessoal com Jesus (o que me segue) relacionar-se-ão entre si de maneira nova, a do amor mútuo.

A sociedade dominada pelas trevas é lugar de dor, tristeza e morte, mas a comunidade de Jesus é o lugar de vida, alegria e liberdade.